



GLOBAL TB DIAGNOSTIC STUDY FOR KIDS BEGINS ENROLLMENT

The ADAPT for Kids study will evaluate accuracy of non-sputum tuberculosis diagnostic tests in children

BALTIMORE, February 15, 2024 — The Assessing Diagnostics at Point-of Care for Tuberculosis (ADAPT) for Kids study has enrolled its first participants at Instituto Nacional de Saúde (INS), Mozambique. ADAPT for Kids is evaluating promising TB diagnostic tests for children to inform World Health Organization (WHO) policy and ultimately provide children better, more accurate tests. The first tests studies will be tongue swab tests in children under 15 years, including children living with HIV. The study is led by Supporting, Mobilizing, and Accelerating Research for Tuberculosis Elimination (SMART4TB) consortium.

TB is a leading cause of death in children, and almost all (96%) childhood TB deaths occur in children not on treatment due to missed diagnosis. Pediatric TB is underdiagnosed, in part because existing tests don't work well in children. "Better tools for diagnosis at the point-of-care means a faster start to treatment, which is vital to ending these senseless TB deaths in children," said Dr. Nilesh Bhatt, ADAPT for Kids investigator and global clinical research director at the Elizabeth Glaser Pediatric AIDS Foundation.

ADAPT for Kids will enroll children less than 15 years old with TB symptoms and risk factors, including children living with HIV. One of the first tests the study will evaluate utilizes tongue swabs to detect TB. Traditional TB tests rely on sputum, which is difficult for children to produce. "A tongue swab test would be a game changer, making TB diagnosis easier for both children and health systems to process and turn around," said Dr. Celso Khosa, ADAPT for Kids investigator and director of the Centro de Investigação e Treino em Saúde da Polana Caniço (CISPOC) at Mozambique's INS. ADAPT for Kids will generate critical evidence not just on test accuracy, but also on usability and acceptability among healthcare workers, critical components to ensuring effective tests are adopted by health systems and countries.

"Improving diagnostics is at the center of how we reach the ultimate goal of ending TB in Mozambique," said Dr. Benedita Jose, the National TB program director in Mozambique.

“We are excited to focus on children with this study and help get them access to the same cutting edge diagnostic technology that we look at for other populations.”

“SMART4TB is proud that the ADAPT for Kids study was developed and implemented in parallel and in collaboration with the ADAPT study in adults,” said Dr. Devan Jaganath, ADAPT for Kids investigator and assistant professor of Pediatrics at University of California, San Francisco. “Pediatric TB research too often lags behind, and SMART4TB is dedicated to closing research gaps for children by making sure we’re evaluating similar promising diagnostic technology in kids.” To further ensure standardized, high-quality evidence for children, ADAPT for Kids also is coordinating with the pediatric site with the U.S. National Institute of Allergy and Infectious Diseases-funded The Rapid Research in Diagnostics Development for TB Network (R2D2 TB Network).

A second ADAPT for Kids site at Mulago National Referral Hospital in Uganda, will be launched in the first half of 2024. Each site anticipates enrollment of 200-250 children per year.

###

The SMART4TB Consortium brings together experts in TB tools development, implementation science, capacity strengthening, civil society engagement and policy translation. Led by [Johns Hopkins University](#), consortium members include [University of California, San Francisco](#), [Elizabeth Glaser Pediatric AIDS Foundation](#), [KNCV Tuberculosis Foundation](#), and [Treatment Action Group](#).

SMART4TB is made possible by the support of the American people through the United States Agency for International Development (USAID). The contents of this press release are the sole responsibility of SMART4TB and do not necessarily reflect the views of USAID, the United States Government or consortium collaborators or members.



ESTUDO GLOBAL DE DIAGNÓSTICO DE TB EM CRIANÇAS COMEÇA O RECRUTAMENTO

O estudo ADAPT for Kids avaliará a acurácia dos testes de diagnóstico sem escarro de tuberculose em crianças

BALTIMORE, TK, 2024 - O estudo “Avaliação de Métodos de Diagnóstico no Ponto de Atendimento para Tuberculose em Crianças em Moçambique” (ADAPT for Kids) recrutou os primeiros participantes no Instituto Nacional de Saúde (INS), Moçambique. O ADAPT for Kids vem a avaliar os testes promissores de diagnóstico de TB para crianças para informar a política da Organização Mundial da Saúde (OMS) e, em última análise, fornecer às crianças melhores testes e mais precisos. Os primeiros estudos serão para avaliar os testes de zaragatoa oral em crianças com menos de 15 anos, incluindo crianças que vivem com VIH. O estudo é liderado pelo consórcio Supporting, Mobilizing, and Accelerating Research for Tuberculosis Elimination (SMART4TB).

A TB é uma das principais causas de morte em crianças, e quase todas (96%) as mortes por TB ocorrem em crianças, ocorrem nas que não estão em tratamento devido as dificuldades no diagnóstico. A TB pediátrica é sub-diagnosticada, em parte porque os testes disponíveis não muito precisos em crianças. “Melhores testes de diagnóstico para o local de atendimento beneficiam num início mais rápido do tratamento, o que é vital para acabar com as mortes injustificáveis por TB em crianças”, disse o Dr. Nilesh Bhatt, investigador do ADAPT for Kids e Diretor Global de Pesquisa Clínica no Elizabeth Glaser Pediatric AIDS Foundation.

O ADAPT for Kids irá recrutar crianças com menos de 15 anos de idade com sintomas e factores de risco de TB, incluindo crianças que vivem com Vírus de Imunodeficiência Humana (VIH). Um dos primeiros testes que o estudo irá avaliar o uso da zaragatoa oral para detectar TB. Os testes tradicionais de TB baseiam-se na expectoração, que é difícil de colher em crianças. “Ter um teste de zaragatoa oral seria um mudança importante, tornando o diagnóstico de TB mais fácil para as

crianças e para os sistemas de saúde de processar e emitir o resultado”, disse o Dr. Celso Khosa, investigador do ADAPT for Kids e Diretor do Centro de Investigação e Treino em Saúde da Polana Caniço (CISPOC) no INS de Moçambique. O ADAPT for Kids irá gerar evidências críticas não apenas sobre a acurácia dos testes, mas também sobre a uso e aceitabilidade entre os profissionais de saúde, componentes críticos para garantir que testes eficazes sejam adotados pelos sistemas de saúde e pelos países.

“Melhorar os diagnósticos está no centro da atenção para o alcance do objectivo final que é de acabar com a TB em Moçambique”, disse a Dra. Benedita José, Chefe do Programa Nacional de TB de Moçambique. “Estamos entusiasmados em focar em crianças e jovens neste estudo e ajudá-los a ter acesso à semelhante tecnologia de diagnóstico de ponta que procuramos para outras populações”.

“A SMART4TB orgulha-se de que o estudo ADAPT for Kids tenha sido desenvolvido e implementado em paralelo e em colaboração com o estudo ADAPT em adultos”, disse o Dr. Devan Jaganath, investigador do ADAPT for Kids e Professor Assistente de Pediatria na Universidade da Califórnia, São Francisco. “A pesquisa sobre TB pediátrica muitas vezes fica para trás, e o SMART4TB se dedica a preencher lacunas de pesquisa em crianças, certificando-se de que está sendo avaliada tecnologias de diagnóstico promissoras semelhantes em crianças.” Para garantir ainda mais evidências padronizadas e de elevada qualidade para crianças, o ADAPT for Kids também está sendo implementando em estreita colaboração com o centro pediátrico da Rede de Pesquisa Rápida em Desenvolvimento de Diagnóstico para TB (Rede R2D2 TB), financiada pelo Instituto Nacional de Alergia e Doenças Infecciosas dos EUA.

Um segundo centro de pesquisa ADAPT for Kids localizado no Mulago National Referral Hospital, em Uganda, será aberto no primeiro semestre de 2024. Cada centro de pesquisa prevê recrutar entre 200-250 crianças por ano.

###

O Consórcio SMART4TB junta especialistas que estão focados no desenvolvimento de inovações em TB, ciência de implementação, fortalecimento de capacidades, envolvimento da sociedade civil e tradução de políticas e práticas. Liderado pela Universidade Johns Hopkins, os membros do consórcio incluem a University of Califórnia, San Francisco, a Elizabeth Glaser Pediatric AIDS Foundation, a KNCV Tuberculosis Foundation, e Treatment Action Group.

A implementação das actividades do projecto SMART4TB está sendo possível graças ao apoio do povo Americano através da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID). O conteúdo deste comunicado de imprensa é da exclusiva responsabilidade da SMART4TB e não reflecte necessariamente as opiniões da USAID, do Governo dos Estados Unidos ou dos colaboradores ou membros do consórcio.